

Mobilidade Intercarreiras
10 Técnicas/os Superiores Especialistas em Estatística
Departamento de Recolha e Gestão de Dados

Torna-se público que o Instituto Nacional de Estatística, I. P., pretende recrutar 10 Técnicas/os Superiores Especialistas em Estatística, com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecida, em regime de mobilidade intercarreiras, nos termos do disposto nos artigos 92.º a 100.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

1. Local de trabalho:

Instituto Nacional de Estatística, I.P., em Lisboa e nas delegações citas no Porto e Faro.

2. Número de postos de trabalho:

10 (dez).

3. Posição remuneratória de referência:

A remuneração será definida nos termos do artigo 153.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

4. Caracterização do posto de trabalho:

Exercício de funções de elevado grau de qualificação, responsabilidade, autonomia e especialização no Departamento de Recolha e Gestão de Dados, de acordo com as competências dos candidatos aprovados, com possibilidade, após período inicial de integração, de trabalhar em teletrabalho em regime semanal híbrido (atualmente dois dias presencias e três em teletrabalho).

O Departamento de Recolha e Gestão de Dados do Instituto Nacional de Estatística é responsável pela gestão da recolha de dados e análise de microdados das operações estatísticas, designadamente no que respeita aos dados que resultam de inquéritos amostrais, recenseamentos, integração de dados administrativos e de outras fontes, bem como a modernização e inovação dos processos e infraestruturas de suporte à recolha e gestão de dados.

Os candidatos selecionados exercerão a sua atividade, predominantemente numa das seguintes áreas:

- Operações Estatísticas dirigidas a famílias e indivíduos provenientes de inquéritos amostrais;
- Operações Estatísticas dirigidas a empresas e outras entidades provenientes de inquéritos amostrais, recenseamentos e de dados administrativos;
- Comunicação com os respondentes e prestadores de informação;
- Inovação e Integração de Processos de Recolha e análise de microdados.

As tarefas a desempenhar são as funções genéricas descritas no Anexo II do Decreto-Lei n.º 187/2015, de 7 de setembro, entre as quais se destacam as seguintes:

- Participação nos processos de apropriação de dados administrativos ou de outras fontes de dados, contribuindo para a automatização de processos de análise e melhoria da qualidade dos dados através de inquéritos;
- Participação nos processos de compilação, integração, tratamento e análise de dados para a produção de estatísticas oficiais (empresas e famílias);
- Modernização da recolha e integração de dados de outras fontes em operações estatísticas, como é o exemplo do Inquérito às Despesas Familiares;
- Tratamento e análise de dados relativos às condições da recolha (paradados) nos inquéritos às famílias;

- Colaboração com a Coordenação Nacional e/ou Regional de operações estatísticas de Inquéritos por Entrevista – nomeadamente no Índice de Preços no Consumidor, Inquérito ao Emprego, Inquérito às Condições de Vida e Rendimentos e Inquéritos Agrícolas;
- Participação nos processos de monitorização, gestão e análise da recolha efetuada por Entrevistadores do INE;
- Participação na elaboração e manutenção de sistemas de suporte à monitorização e gestão da recolha e à análise de microdados;
- Participação na elaboração de estudos e relatórios sobre os resultados da recolha e da análise de dados das operações estatísticas realizadas.

5. Requisitos de Admissão:

Ser detentor de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado.

5.1. Requisitos habilitacionais:

Licenciatura (ou superior) compatível com a função.

5.2. Requisitos específicos:

- Experiência profissional no domínio da produção estatística, preferencialmente;
- Domínio de “ferramentas de Office”, sobretudo folhas de cálculo;
- Disponibilidade para acompanhamento de entrevistadores em tarefas de campo (área famílias e indivíduos);
- Experiência na utilização de software de exploração e modelação de base de dados, preferencialmente R e linguagem SQL (área de inovação e integração de processos).

5.3. Perfil de competências:

- Análise de informação e sentido crítico;
- Bom relacionamento interpessoal e capacidade de trabalho em equipa;
- Orientação para resultados;
- Planeamento e organização;
- Comunicação e adaptação a contextos diferenciados.

6. Formalização das candidaturas:

As candidaturas são, obrigatoriamente, formalizadas através do preenchimento online do formulário de candidatura, disponível na página eletrónica do INE, I.P., em <http://recrutamento.ine.pt>, devendo o/a candidato/a selecionar a referência DRGD/MOB/10TSEE/JUL/2023.

O/A candidato/a deverá fazer o upload dos seguintes documentos:

- Declaração emitida pelo serviço público a que a/o candidata/o se encontra vinculada/o, devidamente atualizada (com data reportada ao prazo estabelecido para apresentação das candidaturas) da qual conste, inequivocamente:
 - i) Modalidade da relação jurídica de emprego público que detém;
 - ii) Carreira e categoria de que é titular;
 - iii) Posição e nível remuneratório com indicação do correspondente valor;
 - iv) Tempo de serviço na categoria, na carreira e na função pública;
 - v) Descrição detalhada das tarefas e responsabilidades inerentes ao posto de trabalho.
- Currículo profissional.

7. Método de seleção:

A seleção das/os candidatas/os será efetuada com base na análise curricular, complementada com uma entrevista. A referida análise curricular tem caráter eliminatório. Apenas as/os candidatas/os pré-selecionadas/os serão contactadas/os para a realização da entrevista.

8. Data de limite da candidatura

13 de julho de 2023